

O POVO DE DEUS
FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA
Ano LVIII - Brasília, 13 de agosto de 2023 - Nº 44
DÉCIMO NONO DOMINGO DO TEMPO COMUM
VOCAÇÃO PARA A VIDA EM FAMÍLIA
Ano A – São Mateus – Cor Litúrgica: Verde

A.: Irmãos e irmãs, o Senhor vem ao nosso encontro para nos socorrer nos momentos de dificuldades. Iniciamos hoje a Semana Nacional da Família rezando para que as famílias sejam testemunhas da fé e do amor. Também recordamos todos os pais para que vivam bem a missão confiada de educar e zelar por seus filhos. Iniciemos a Santa Missa com o canto de abertura.

RITOS INICIAIS

1. CANTO DE ENTRADA – L.: Edson de Castro | M.: Waldeci Farias

R.: VIMOS TE ENCONTRAR EM TUA CASA, Ó SENHOR! SOMOS O TEU POVO REUNIDO EM TEU AMOR, REUNIDO EM TEU AMOR! 1) Ó Pai, nos reunimos em torno do altar pra celebrar a Ceia, memória do Senhor. Trazemos nossa vida, queremos te louvar, por aquilo que nos dá, nosso canto é gratidão./ 2) Ó Pai, nos alegramos em torno do altar celebrar a Ceia, em nome do Senhor. És fonte de alegria, queremos te seguir, pois um dia nos darás um lugar bem mais feliz./ 3) Ó Pai, nos encontramos em torno do altar pra celebrar a Ceia, presença do Senhor. Perdão das nossas faltas queremos te pedir, por aquilo que nos faz separar-nos de ti.

2. SAUDAÇÃO INICIAL

P.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: AMÉM.

P.: A vós, irmãos e irmãs, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo!

T.: BENDITO SEJA DEUS, QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO.

3. ATO PENITENCIAL

P.: O Senhor disse: “Quem dentre vós estiver sem pecado, atire a primeira pedra”. Reconheçamo-nos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração.
(Silêncio).

P.: Senhor, que sois a plenitude da verdade e da graça, tende piedade de nós.

T.: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Cristo, que Vos tornastes pobre para nos enriquecer, tende piedade de nós.

T.: CRISTO, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Senhor, que viestes para fazer de nós o Vosso povo santo, tende piedade de nós.

T.: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Deus, Todo-Poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: AMÉM.

4. HINO DE LOUVOR

Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens por Ele amados! Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai Todo-Poderoso: nós Vos louvamos, nós Vos bendizemos, nós Vos

adoramos, nós Vos glorificamos, nós Vos damos graças por Vossa imensa glória! Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós! Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica! Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós! Só Vós sois o Santo, só Vós o Senhor, só Vós o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. AMÉM.

5. ORAÇÃO DO DIA

P.: OREMOS: (Silêncio). Deus eterno e Todo-Poderoso, a quem ousamos chamar de Pai, dai-nos cada vez mais um coração de filhos, para alcançarmos um dia a herança que prometestes. Por nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T.: AMÉM.

LITURGIA DA PALAVRA

A.: *Caros irmãos, a Palavra de Deus é um dos alicerces que sustenta nossa família. Ouçamos o Deus que nos fala.*

6. PRIMEIRA LEITURA (1Rs 19,9^a.11-13^a)

Leitura do Primeiro Livro dos Reis.

Naqueles dias, ao chegar a Horeb, o monte de Deus, ^{9a}o profeta Elias entrou numa gruta, onde passou a noite. E eis que a palavra do Senhor lhe foi dirigida nestes termos: ¹¹“Sai e permanece sobre o monte diante do Senhor, porque o Senhor vai passar”. Antes do Senhor, porém, veio um vento impetuoso e forte, que desfazia as montanhas e quebrava os rochedos. Mas o Senhor não estava no vento. Depois do vento, houve um terremoto. Mas o Senhor não estava no terremoto. ¹²Passado o terremoto, veio um fogo. Mas o Senhor não estava no fogo. E depois do fogo, ouviu-se um murmúrio de uma leve brisa. ^{13a}Ouvindo isso, Elias cobriu o rosto com o manto, saiu e pôs-se à entrada da gruta. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

7. SALMO RESPONSORIAL (Do Salmo 84/85)

**R.: MOSTRAI-NOS, Ó SENHOR, VOSSA BONDADE E A VOSSA SALVAÇÃO NOS CONCEDEI!/
1) Quero ouvir o que o Senhor irá falar: é a paz que Ele vai anunciar. Está perto a salvação dos que O temem e a glória habitará em nossa terra./ 2) A verdade e o amor se encontrarão, a justiça e a paz se abraçarão; da terra brotará a fidelidade e a justiça olhará dos altos céus./ 3) O Senhor nos dará tudo que é bom e nossa terra nos dará suas colheitas; a justiça andará na sua frente e a salvação há de seguir os passos seus.**

8. SEGUNDA LEITURA (Rm 9,1-5)

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.

Irmãos: ¹não estou mentando, mas, em Cristo, digo a verdade, apoiado no testemunho do Espírito Santo e da minha consciência. ²Tenho no coração uma grande tristeza e uma dor contínua, ⁸a ponto de desejar ser eu mesmo segregado por Cristo em favor de meus irmãos, os de minha raça. ⁴Eles são israelitas. A eles pertencem a filiação adotiva, a glória, as alianças, as leis, o culto, as promessas ⁵e também os patriarcas. Deles é que descende, quanto à sua humanidade, Cristo, o qual está acima de todos, Deus bendito para sempre! Amém! Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

R.: ALELUIA, ALELUIA, ALELUIA!/ - V.: Eu confio em nosso Senhor, com fé, esperança e amor, eu espero em sua Palavra, hosana, ó Senhor, vem, me salva! (Sl 129,5)

10. EVANGELHO (Mt 14,22-33)

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P.: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

Depois da multiplicação dos pães, ²²Jesus mandou que os discípulos entrassem na barca e seguissem, à Sua frente, para o outro lado do mar, enquanto Ele despediria as multidões. ²³Depois de despedi-las, Jesus subiu ao monte, para orar a sós. A noite chegou, e Jesus continuava ali, sozinho. ²⁴A barca, porém, já longe da terra, era agitada pelas ondas, pois o vento era contrário. ²⁵Pelas três horas da manhã, Jesus veio até os discípulos, andando sobre o mar. ²⁶Quando os discípulos o avistaram, andando sobre o mar, ficaram apavorados, e disseram: “É um fantasma”. E gritaram de medo. ²⁷Jesus, porém, logo lhes disse: “Coragem! Sou Eu. Não tendes medo!” ²⁸Então Pedro lhe disse: “Senhor, se és Tu, manda-me ir ao Teu encontro, caminhando sobre a água”. ²⁹E Jesus respondeu: “Vem!” Pedro desceu da barca e começou a andar sobre a água, em direção a Jesus. ³⁰Mas, quando sentiu o vento, ficou com medo e, começando a afundar, gritou: “Senhor, salva-me!” ³¹Jesus logo estendeu a mão, segurou Pedro, e lhe disse: “Homem fraco na fé, por que duvidaste?” ³²Assim que subiram no barco, o vento se acalmou. ³³Os que estavam no barco, prostraram-se diante dele, dizendo: “Verdadeiramente, Tu és o Filho de Deus!” Palavra da Salvação.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

11. HOMILIA

12. PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai, Todo-Poderoso, Criador do céu e da terra, e em Jesus Cristo, Seu único Filho, nosso Senhor, que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado; desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai Todo-Poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na Santa Igreja Católica, na comunhão dos Santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne, na vida eterna. AMÉM.

13. ORAÇÃO DOS FIÉIS

P.: Irmãos caríssimos, cheios de fé, elevemos nossas preces a Deus nosso Pai, na certeza de que Ele nos escuta e atende, dizendo: Senhor, ouvi-nos!

T.: SENHOR, OUVI-NOS!

1) Vós que sois a Fonte da vida, protegei e fortalecei com a Vossa graça a Igreja, a fim de que, por meio do testemunho da misericórdia, promova a paz, a justiça e a unidade, nós Vos pedimos.

T.: SENHOR, OUVI-NOS!

2) Concedei sabedoria aos nossos governantes, a fim de que promovam esforços na defesa dos direitos da família, a fim de que a instituição familiar seja fortalecida, valorizada e respeitada, nós Vos pedimos.

T.: SENHOR, OUVI-NOS!

3) Por todos os pais, para que na vivência de sua missão e vocação em família, sejam sinais de proteção, educação e testemunhas da fé segura para seus filhos, nós Vos pedimos.

T.: SENHOR, OUVI-NOS!

4) Vos pedimos por todos os noivos que se preparam para receber o sacramento do matrimônio, para que, conscientes da grandeza da missão da família, sejam defensores da vida humana, da fidelidade e do amor, nós Vos pedimos.

T.: SENHOR, OUVI-NOS!

(Preces Espontâneas):

P.: Senhor, que nos chamastes a pertencer ao Vosso Reino, concedei-nos viver a unidade em Vossa Igreja. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

LITURGIA EUCARÍSTICA

14. CANTO DE OFERTAS – L.: Pe. Almir G. dos Reis | M.: Fr. Valtair Francisco da Silva

1) A mesa santa que preparamos,/ mãos que se elevam a Ti, ó Senhor./ O pão e o vinho, frutos da terra,/ duro trabalho, carinho e amor:/ Ô, ô, ô, recebe, Senhor!/ Ô, ô, recebe, Senhor!/ **2)** Flores, espinhos, dor e alegria,/ Pais, mães e filhos diante do altar./ A nossa oferta em nova festa,/ a nossa dor vem, Senhor, transformar!/ Ô, ô, ô, recebe, Senhor!/ Ô, ô, recebe, Senhor!/ **3)** A vida nova, nova família,/ que celebramos, aqui tem lugar./ Tua bondade vem com fartura,/ é só saber reunir, partilhar./ Ô, ô, ô, recebe, Senhor!/ Ô, ô, recebe, Senhor!

15. P.: Orai, irmãos e irmãs, para que o sacrifício da Igreja, nesta pausa restauradora na caminhada rumo ao céu, seja aceito por Deus Pai Todo-Poderoso.

T.: RECEBA O SENHOR POR TUAS MÃOS ESTE SACRIFÍCIO, PARA GLÓRIA DO SEU NOME, PARA NOSSO BEM E DE TODA A SANTA IGREJA.

16. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P.: Ó Deus, acolhei com misericórdia os dons que concedestes à Vossa Igreja e que ela agora Vos oferece. Transformai-os por Vosso poder em sacramento de salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

17. ORAÇÃO EUCARÍSTICA PARA AS DIVERSAS CIRCUNSTÂNCIAS VI B

Prefácio: Deus conduz sua Igreja pelo caminho da salvação. (MR - p.848)

P.: Na verdade é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai Santo, criador do mundo e fonte da vida. Nunca abandonais a obra da vossa sabedoria, agindo sempre no meio de nós. Com vosso braço poderoso, guiastes pelo deserto vosso povo de Israel. Hoje, com a luz e a força do Espírito Santo, acompanhais sempre a vossa Igreja, peregrina neste mundo; e por Jesus Cristo, vosso Filho, a acompanhais pelos caminhos da história até a felicidade perfeita em vosso reino. Por essa razão, também nós, com os Anjos e Santos, proclamamos a vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T.: SANTO, SANTO, SANTO...

P.: Na verdade, vós sois Santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no

meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós.

T.: O VOSSO FILHO PERMANEÇA ENTRE NÓS!

P.: Nós vos suplicamos, Pai de bondade, que envieis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T.: MANDAI VOSSO ESPÍRITO SANTO!

P.: Na véspera de sua paixão, durante a última Ceia, ele tomou o pão, deu graças e o partiu, e deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS”.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele, tomando o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA A REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM”.

Eis o mistério da fé!

T.: TODAS AS VEZES QUE COMEMOS DESTE PÃO E BEBEMOS DESTE CÁLICE, ANUNCIAMOS, SENHOR, A VOSSA MORTE, ENQUANTO ESPERAMOS A VOSSA VINDA.

P.: Celebrando, pois, ó Pai Santo, a memória de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, que pela paixão e morte de cruz fizestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à vossa direita, anunciamos a obra do vosso amor até que ele venha, e vos oferecemos o pão da vida e o cálice da bênção. Olhai com bondade para a oferta da vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de Cristo, que vos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos.

T.: ACEITAI, Ó SENHOR, A NOSSA OFERTA!

P.: Fortalecei, Senhor, na unidade, os convidados a participar da vossa mesa. Em comunhão com o nosso Papa Francisco e nosso Bispo Paulo Cezar, seus bispos auxiliares, com todos os Bispos, presbíteros, diáconos e com todo o vosso povo, possamos irradiar confiança e alegria e caminhar com fé e esperança pelas estradas da vida.

T.: TORNAI VIVA NOSSA FÉ, NOSSA ESPERANÇA!

P.: Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida.

T.: CONCEDEI-LHES, Ó SENHOR, A LUZ ETERNA!

P.: Concedei-nos ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco. E em comunhão com a bem-aventurada Virgem Maria, São José, seu esposo, com os Apóstolos e Mártires, e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai Todo-Poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T.: AMÉM.

18. RITO DA COMUNHÃO

19. CANTO DE COMUNHÃO – *L. e M.: Ir. Miria T. Kolling*

1) É bom estarmos juntos à mesa do Senhor e unido na alegria, partir o Pão do Amor./ - **R.: NA VIDA CAMINHA QUEM COME DESTE PÃO. NÃO ANDA SOZINHO QUEM VIVE EM COMUNHÃO!**/ 2) Embora sendo muitos, é um o nosso Deus. Com Ele, vamos juntos, seguindo os passos seus./ 3) Formamos a Igreja, o Corpo do Senhor; que em nós o mundo veja a luz do seu amor./ 4) Será bem mais profundo o encontro: a comunhão, se formos para o mundo sinal de salvação.

20. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: (Silêncio). Ó Deus, o vosso sacramento que acabamos de receber nos traga a salvação e nos confirme na vossa verdade. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

21. ORAÇÃO DO DIZIMISTA

Recebei, Senhor, o meu dízimo. Não é uma esmola porque não sois mendigo. Não é uma simples contribuição, porque não precisais dela. Essa importância representa, Senhor, nosso reconhecimento, amor e participação na vida da comunidade. Pois tudo que temos, recebemos de Vós. AMÉM.

RITOS FINAIS

23. BREVES AVISOS

24. BÊNÇÃO FINAL

LEITURAS DA SEMANA

Seg.: S. Maximiliano Maria Kolbe, Presbítero, Mártir, Memória – Dt 10,12-22; Sl 147(147^B), 12-13.14-15.19-20 (R/. 12^a); Mt 17,22-27;

Ter.: Dt 31,1-8; Dt 32,3-4^a.7.8.9 e 12 (R/. 9^a); Mt 18,1-5.10.12-14;

Qua.: Dt 34,1-12; Sl 65(66), 1-3^a.5 e 16-17 (R/. cf. 20^a.9^a); Mt 18,15-20;

Qui.: Js 3,7-10^a.11.13-17; Sl 113^A(114), 1-2.3-4.5-6 (R/. Aleluia); Mt 18,21-19,1;

Sex.: Js 24,1-13; Sl 135(136), 1-3.16-18.21-22.24; Mt 19,3-12;

Sáb.: Js 24,14-29; Sl 15(16), 1-2^a e 5.7-8.11 (R/. cf. 5^a); Mt 19,13-15.

Terceira Semana do Saltério

Décima Nona Semana do Tempo Comum